

JORNAL DE BRASÍLIA

Nova rodoviária terá 40 mil metros quadrados

Governador Roriz apresenta o projeto e diz que o terminal será entregue em 30 de março do próximo ano

FERNANDO RODRIGUES

O governador Joaquim Roriz promete entregar à população do Distrito Federal uma rodoviária definitiva ainda em seu mandato. O anúncio foi feito ontem durante a apresentação do projeto da obra que substituirá a Rodoferroviária – que funciona de forma improvisada como terminal para viagens interestaduais há mais de 20 anos.

A nova rodoviária será construída na Epiá (Estrada Parque de Indústria e Abastecimento), em frente ao Supermercado Carrefour. O edital de licitação da obra ainda está em fase de finalização, mas o governo quer que o trabalho seja iniciado em 30 de julho.

Apesar da dimensão do projeto – 40 mil metros quadrados de área construída –, o governador prevê a inauguração do novo terminal para o dia 30 de março do ano que vem. "É uma obra ampla e bonita, mas ao mesmo tempo muito simples de se executar", esclareceu Roriz. O GDF investirá R\$ 25 milhões na nova rodoviária e aproximadamente mais R\$ 5 milhões em adaptações viárias na área.

Embora o GDF vá construir o terminal, a administração será feita por uma empresa especializada, por meio de contrato de concessão para exploração da rodoviária interes-



Editoria de Arte/Quico

tadual. A demanda desse serviço é de três mil passageiros diariamente, chegando a nove mil em feriados, como o Natal.

CONFORTO – A edificação da rodoviária terá 18 mil metros quadrados, sendo apenas um andar. Serão 32 baias de embarque e desembarque, 19 a mais do que no terminal da Rodoferroviária. "É um conceito moderno, como o de um aeroporto, com uma área de espera confortável e próxima ao co-

mércio, que terá 33 lojas", disse o governador. A nova rodoviária terá dois estacionamentos – um gratuito, com 250 vagas, e um pago, com 137 vagas.

Ao lado do terminal do metrô, a nova rodoviária facilitará a vida de quem necessitar de transporte público quando deixar o local. Uma passarela coberta ligará o terminal metropolitano ao de ônibus interestaduais, que estarão a 150 metros de distância um do outro. Há, também, uma área reser-

vada para um terminal de ônibus urbanos, caso seja necessária sua construção.

Assim que o novo terminal for inaugurado, a Rodoferroviária deixará de atender aos ônibus interestaduais. Como se trata de uma obra tombada, deverá passar por uma reforma e voltar à sua finalidade inicial, que é de estação ferroviária. O terreno ocupado pela Rodoferroviária pertence à Secretaria de Patrimônio da União (SPU).



De acordo com Roriz, projeto é arrojado, mas de fácil execução